

MEMÓRIAS DE BEMPOSTA POR JOSÉ PEREIRA

Passaporte concedido a António José Pereira agricultor
filho de António José Pereira e de Luísa
Jaquina natural de Bemposta
concelho de Bemposta distrito de Bragança,
para o Brasil embarcando no porto
de Leixões

EMIGRAÇÃO

Leva em sua companhia sua mulher Maria Antónia Rodrigues
que tem 13 anos de idade e 1 filho Luís com idade
de 7 meses.

BEMPOSTA / BRASIL

Valioso por tempo de noventa dias para sair d'este reino.
Abonado por documentos competentes.

Signaes caracteristicos:

Idade 43 anos
Altura 156
Rosto caufrido
Cabellos curtos
Sobr'olhos idem
Olhos idem
Nariz regular
Bocca idem
Cór integro

Signaes particulares:

Uma cicatriz no sobre-olho
esquerdo e uma fistula no peizo
lado esquerdo



SEL
CONS

Consulado Geral do Brasil em
Lisboa.
de 24. SEL. 1951 de 19.....
O CONSUL GERAL
Luciënô Lodsleem
CONSUL ADJUNTO

Bragança,

1904.

Assinatura do Governador Civil do Distrito Geral
(a) António Pereira

INTRODUÇÃO



Ainda menino, 5 anos a cumprirem-se, assisti no Porto de Leixões à partida de um barco que, movido a vapor, rumaria ao Brasil. Ainda hoje me lembro que, de mão dada à minha mãe e com o braço no ar, dizia adeus, em direção ao barco, que lentamente foi desaparecendo levando o meu tio.

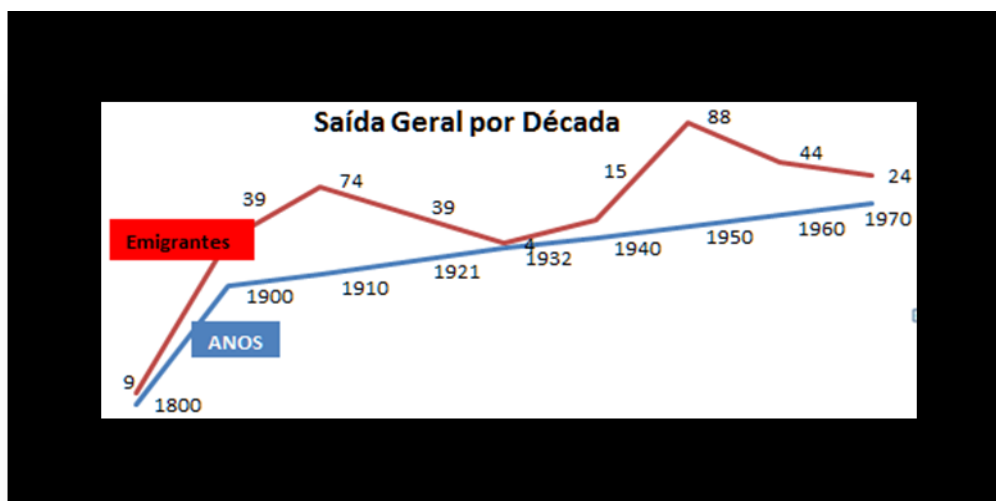
Já adulto, e após o falecimento recente deste meu familiar, senti curiosidade em saber mais sobre a sua vida de emigrante e pesquisei sobre a emigração para essa zona da América do Sul.

Os dados encontrados foram de uma tal grandeza em número, que necessitei de seguir uma amostra, optando, por isso, por recolher e tratar os dados daqueles que de Bemposta partiram à procura de melhor sorte. Esta escolha afasta-se do local de nascimento do meu tio e vinculasse ao afeto que me liga a esta pequena aldeia do nordeste transmontano.

Resumidamente, do levantamento que fiz nos arquivos brasileiros e portugueses, e que contemplam o período entre os anos de 1874 e 1978, cheguei a um resultado deveras interessante: partiram documentados para o Brasil 411 Bempostenses, 168 mulheres e 167 homens, ou seja, quase tantos homens como mulheres levando com eles 76 acompanhantes. Um dado curioso é terem, quase na sua totalidade, “navegado” para Santos, S. Paulo.

Os anos de 1910 e 1950 foram aqueles em que mais Bempostenses decidiram partir: 74 e 88, respetivamente. A 10 de Setembro de 1874, vemos o primeiro a partir, foi um jovem solteiro de 23 anos, Aurélio Maria de Moraes Calado. Há famílias que se destacam por se despedirem da terra natal com um número de elementos superior a uma dezena: os Afonso, os Fernandes, os Granado, os Campos, os Parra e os Martins.

MOTIVAÇÃO PARA A SAÍDA



Portugal ficou de fora do processo de industrialização que se alastrava pela Europa no início do século XX - 2.ª Revolução Industrial - mantendo-se essencialmente agrícola. A economia portuguesa não conseguia absorver o grande número de pessoas libertas das atividades agrícolas e de subsistência, resultando numa massa numerosa de trabalhadores que não encontrava trabalho nem no campo, nem na indústria (esta praticamente inexistente).

O recurso à emigração, facilitada pelas vias-férreas que rapidamente conduziam aos portos de embarque, foi uma hipótese que milhares de portugueses experimentaram, na esperança de uma nova vida.

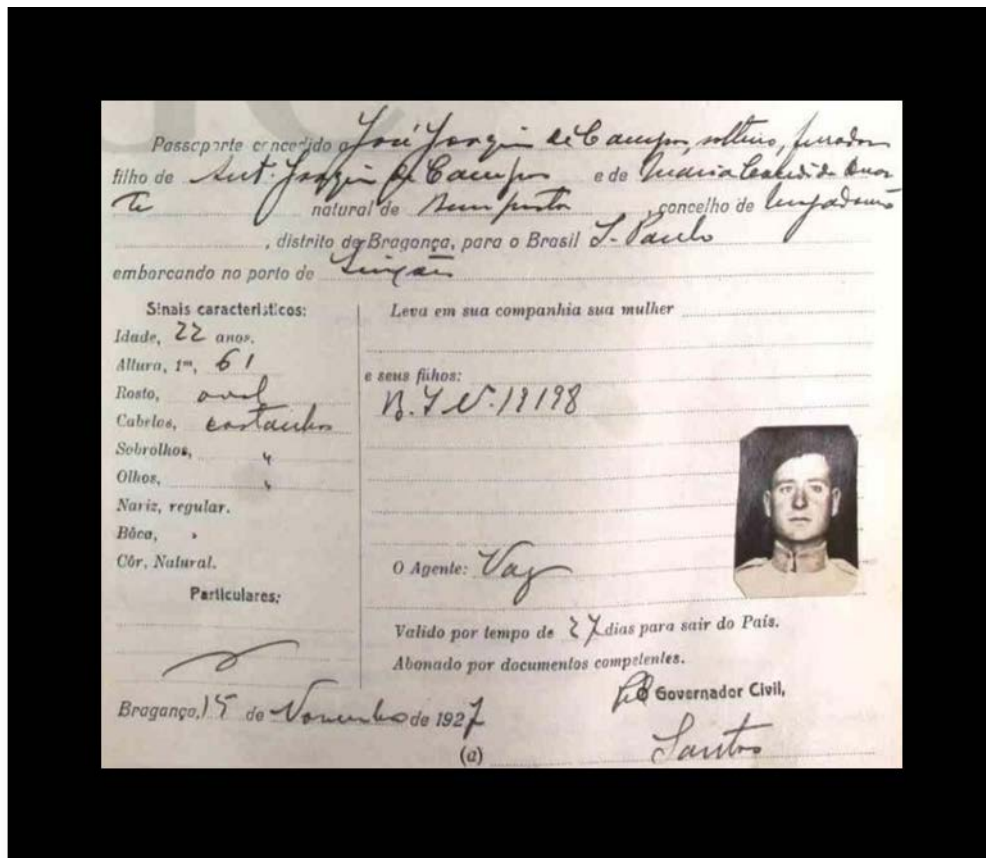
Por outro lado, o governo português embora não estimulasse a emigração, aceitava-a, pois, a remessa de divisas que os imigrantes mandavam para seus familiares que ficavam em Portugal, tornou-se essencial para o equilíbrio financeira do Estado português.

A emigração, por norma, efetuava-se por fases. Há um primeiro momento em que um membro adulto da família se instala criando raízes e, de seguida, chama (Carta de Chamada), os restantes membros (esposa, filhos e outros familiares).

O ambiente familiar e de vizinhança com conterrâneos já emigrados, contribuiu decisivamente para a escolha do Brasil como destino de emigração.

O Brasil, por seu lado, preferia os emigrantes portugueses que incentivava à partida por, entre outros fatores, haver uma proximidade cultural e a partilha da mesma língua. Era normal ver na imprensa da altura, nas últimas páginas das suas edições, anúncios de companhias de navegação anunciando os nomes dos seus vapores e paquetes, as datas de partida, os destinos e os respetivos preços.

PASSAPORTES



A fim de dificultar a emigração, sem a proibir, o Estado, pressionado pelos proprietários que começavam a sentir falta de mão-de-obra, criou mecanismos, através de legislação, tornando obrigatórios os passaportes (na imagem foto do passaporte de José Joaquim de Campos, datado de 1927), criou taxas, obrigou a prévio cumprimento do serviço militar ou pagamento de fiança. Quem precisasse de um passaporte, deveria proceder previamente ao registo de identificação na Camara do Concelho, para poderem obter o passaporte junto do Governo Civil.

A VIAGEM

PARTIDA



A cidade do Porto era, por essa altura, um dos principais centros de embarque para o Brasil, onde milhares de pessoas partiram do seu cais marítimo - *o Porto de Leixões, na foto* - vindas dos arredores da zona portuense e das Beiras, Minho e Trás-os-Montes.

CHEGADA

Se nos finais do séc. XIX a emigração era principalmente dirigida para o Rio de Janeiro, e individual, já no início do séc. XX, rumou predominantemente para S. Paulo e teve um pendor mais familiar, com expressiva participação feminina, como aliás, verifiquei relativamente a Bemposta.



A maioria dos Bempostenses, fazia a viagem para o porto de Santos (na foto) e os que o faziam por o Rio de Janeiro, continuavam a viagem para S. Paulo, por comboio.

À chegada, a Inspeção de Imigração, existente nos portos de chegada, fiscalizava o desembarque, instruía os processos de desembarque e informava os emigrantes que depois encaminhava.

Ao chegarem ao Brasil, procuravam parentes ou instalavam-se na casa do emigrante, construída propositadamente para esse efeito.

BEMPOSTA

EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

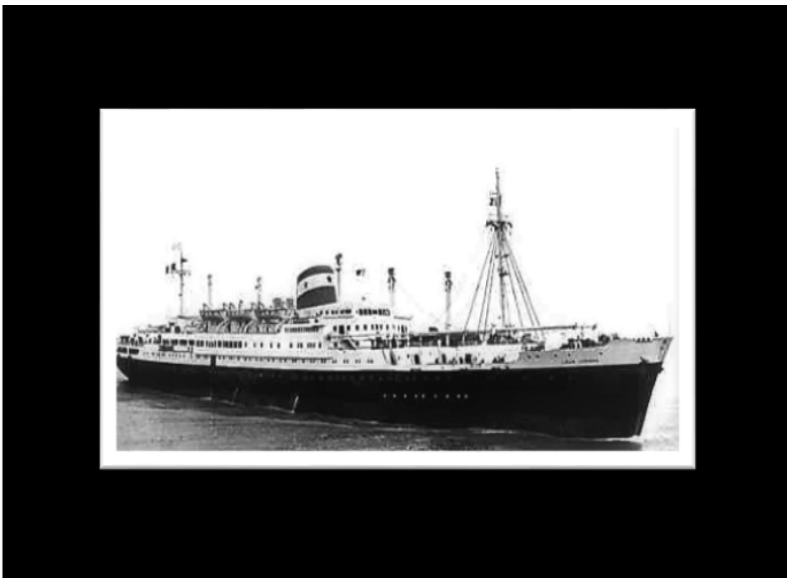


Entre 1908 e 1921, dos imigrantes subsidiados que entraram pelo porto de Santos, 98% passaram pela Hospedaria dos Imigrantes, na foto. A Hospedaria de São Paulo construída em 1886, tinha a capacidade para 4 000 pessoas. No andar térreo localizavam-se os escritórios, casa de câmbio, setor médico, cozinhas,

refeitórios e estoques. No andar superior localizavam-se os dormitórios.

No início da emigração no séc. XIX, o seu destino final eram as áreas produtoras de café, que eram custeadas pelo governo paulista.

O TRANSPORTE



No séc. XIX, até à década de cinquenta a viagem era feita em barco à vela, demorando cerca de 50 dias. A partir de 1851, usando o vapor – *na foto o Vapor Louis Lumiere* - a viagem passou a demorar cerca de 24 dias, isto se fizesse escalas porque, se não existissem, a viagem poderia fazer-se em 15 dias.

REGISTO

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

LISTA GERAL DE PASSAGEIROS
Allgemeine Passagierliste für Santos

DECRETO ESTADUAL Nº 1458
de 18 de Maio de 1912 - Art. 1º, § 1º
LEI Nº 1045 C.
de 27 de Junho de 1908

Nome do Vapor	Classe	Nº de Pass.	Precedência	Nome do Capitão	Nome do Botão	Quantidade de Passageiros	Sexo	Profissão	Religião	Estado Civil	Idade	País de Origem	Observações
Assuncion	1ª	1		Assuncion	Assuncion	1	M	Assuncion	Assuncion	Assuncion	Assuncion	Assuncion	
	2ª	1				1	F						
	3ª	1				1	F						
	4ª	1				1	F						

Os passageiros, potenciais emigrantes, eram registados em listagens efetuadas e assinadas pelos capitães dos vapores às quais, por vezes, se anexavam outras, enviadas pelas companhias de transporte e assinadas pelo intendente da imigração. Estes registos, que ainda hoje se podem consultar, mostram-nos como em vapores como San Nicolas, Louis Lumiere, Wittemberg e Thespis Rossettiq, entre outros, se encontram os nomes de um grande número de naturais de Mogadouro.

Das consultas efetuadas verifiquei que o concelho de Mogadouro é, de entre todos os do distrito a que pertence, aquele que *“apresentou o maior número de emigrantes nos dois primeiros decénios do século XX, com 97,41% para o Brasil, num total de 6546 indivíduos”* e que no ano de 1912 se registou o volume mais considerável de mogadourenses emigrados para estas paragens: 1536.

Nesta lista geral de passageiros, da “Inspeccoria de Imigração” podemos ver 4 pessoas de Bemposta, que viajaram no Vapor Assuncion, que partiu de Hamburgo, com passagem por Antuérpia, Leixões, e Lisboa, terminando em Santos. Eram elas: Isabel Maria Martins de 16 anos e Maria de Ascensão, de 26 anos, acompanhada de 2 filhos, de 4 anos e 20 meses.

EM QUE SE OCUPAM

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
FICHA CONSULAR DE QUALIFICAÇÃO 177515

Esta ficha, expedida em duas vias, será entregue à Polícia Marítima e à Imigração no porto de destino

Nome por extenso: Manuel Luiz Marta
Admitido em território nacional em caráter: Permanente
Nos termos do art. 9º letra do decreto-lei n.º 7067, de 1945
Lugar e data de nascimento: Mogadouro, 13, Nov. / 1920
Nacionalidade: Portuguesa Estado civil: Casado
Filiação (nome do Pai e da Mãe): José Antonio Marta e Teresa do Patrocínio Campos Profissão: Serralheiro
Residência no país de origem: Mogadouro

FILHOS MENORES DE 15 ANOS

Passaporte n.º 14968/51 expedido pelas autoridades de Junia de Emirração, Lisboa, na data 7 de Julho de 1951 visado sob n.º 8495

ASSINATURA DO PORTADOR: Manuel Luiz Marta

Consulado Geral do Brasil no Porto, de 31 JUL 1951 de 1951

O CONSUL: [Assinatura]

NOTA - Esta ficha deve ser apresentada à máquina pela autoridade consular, sendo as duas vias em original.

A partir da primeira década do século XX, anos de maior saída registada também em Bemposta, há um pico na modernização das cidades brasileiras, com intenso processo de urbanização, que criou novas oportunidades em várias áreas, nomeadamente, no comércio, nos transportes e no setor público.

Abrem-se assim outras portas, aos nossos conterrâneos. Abandonam os campos para se dedicarem ao comércio (pequenas vendas e padarias) ou à indústria, como assalariados ou donos dos seus próprios negócios.

MARIA DE JESUS MARTA FERNANDES

SECRETARIA DA SEGURANCA PÚBLICA
DELEGACIA DE ESTRANGEIROS

PAI: José Antonio Marta 48731
MÃE: Teresa do Patrocínio de Campos
NACIONALIDADE: Portuguesa Remposta
ESTADO CIVIL: Casada DATA DO NASCIMENTO: 29-1-1930
GRAU DE INSTRUÇÃO: Primário PROFISSÃO: P. Domesticas
ESPO: Fom: Cast. Cast.
ALTURA: 1,65 CULOR: Branca

R. E. 364.949
R. G. 1.619.605

FICHA DE ESTRANGEIROS F. E.
RESIDÊNCIA: Av. Gal. Ataliba Leonel, 3214- P. Inglesa
ENDEREÇO DE SUAS QUARTAS

RESIDÊNCIA DA EMPREGA

LOCAL DE SOBREVIVÊNCIA: Santos DATA: 8-5-1952 CARATELO DE SOBREVIVÊNCIA: Permanente
DOCUMENTOS: Fotocopia da modelo 19

ASSINATURA DO IDENTIFICANDO: Maria de Jesus Marta Fernandes
DATA POR: [Assinatura]

DATA DA IDENTIFICAÇÃO: 19-7-52 DATA DA EXPIRAÇÃO: [Assinatura]

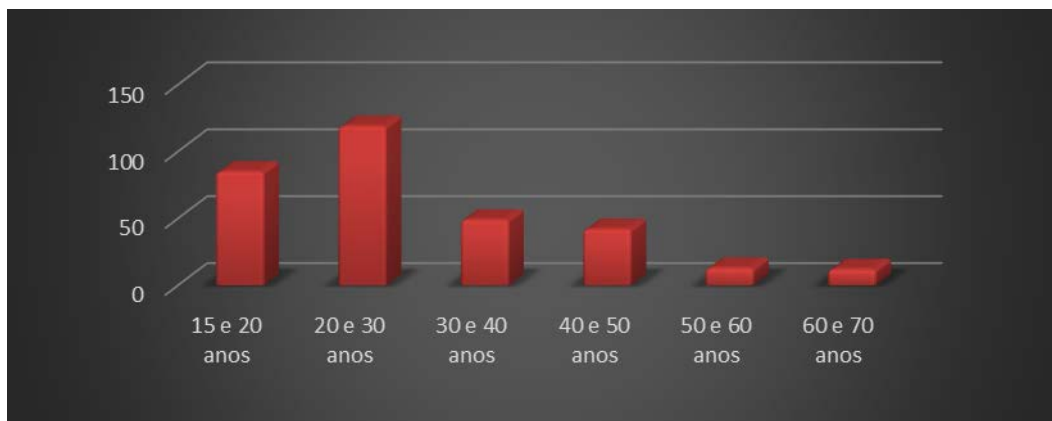
INCIDENTAR DA FICHA: [Assinatura]

S. G. - S.S.P. - Mod. 18-A

As mulheres, que antes ficavam para trás, passaram a acompanhar os seus maridos contribuindo para o rendimento familiar, ajudando os seus maridos em pequenos negócios, como padarias, bares e quitandas, ou trabalhando como operárias, lavadeiras e costureiras.

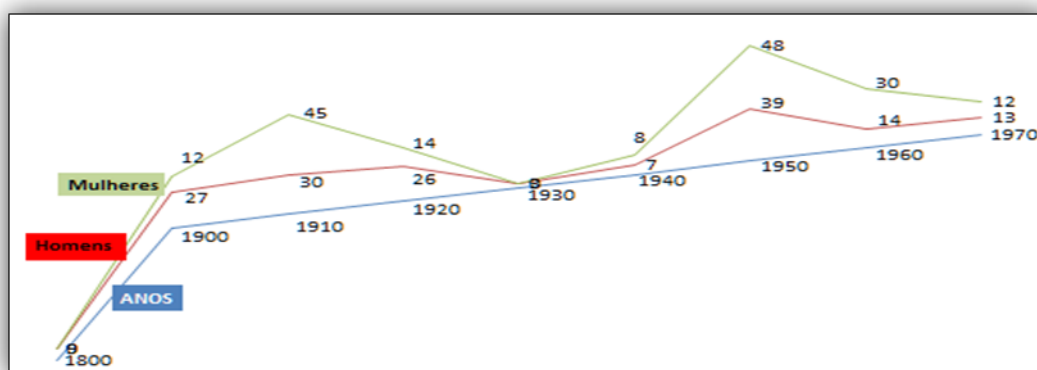
DADOS ESTATÍSTICOS

SAÍDAS *por idade*



Neste gráfico, agruparam-se os emigrantes segundo a sua idade e concluiu-se que a saída foi mais numerosa no conjunto cujas idades se compreendem entre os 20 e os 30 anos, seguido dos que se inserem no grupo etário entre os 15 e os 20 anos de idade. O grupo etário com menos saídas é o que compreende cidadãos entre os 60 e os 70 anos de idade.

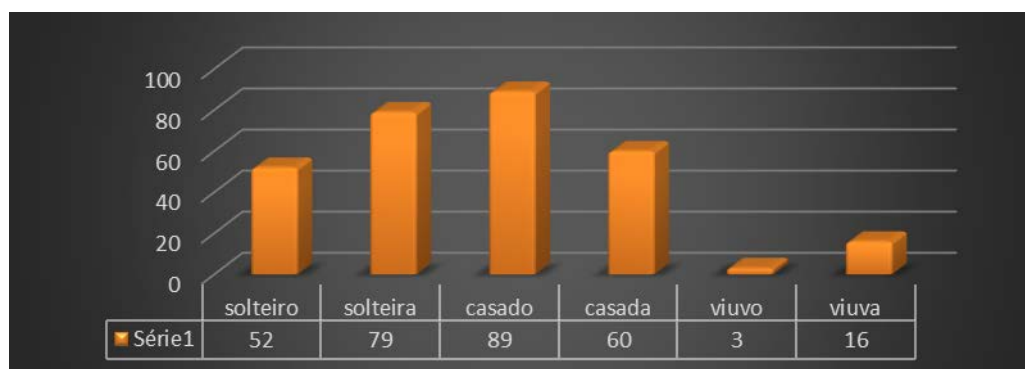
SAÍDAS *por ano e género*



Da leitura do gráfico, em que se analisam as saídas de homens e mulheres por ano, podemos concluir que: entre os anos 1910 e 1920 saíram 56 homens e 59 mulheres; entre 1950 e 1960 saíram 53 homens e 78 mulheres e que entre o ano de 1930 e 1940, foi quase nula.

SAÍDAS

por estado civil

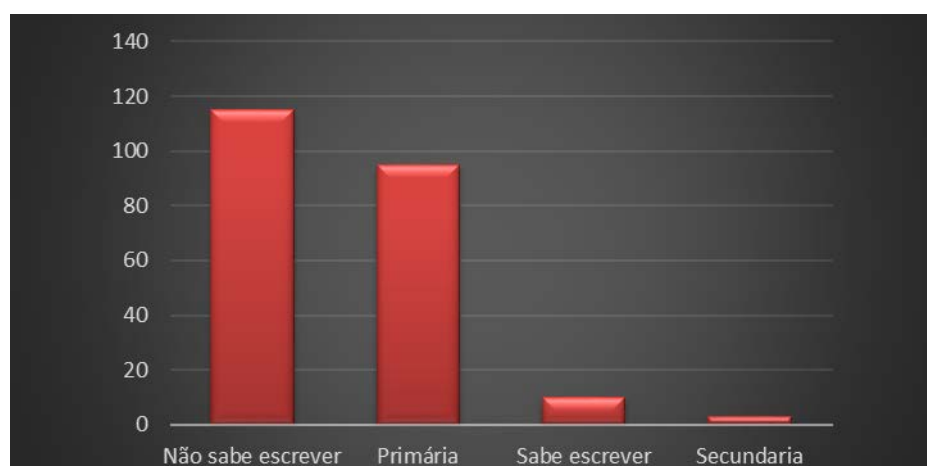


A análise do gráfico permite dizer que o estado civil dos que partiram tem algumas particularidades interessantes:

- as mulheres saíram em maior número do que os homens quando solteiras e viúvas
- os homens apenas saíram em maior número se casados

SAÍDAS

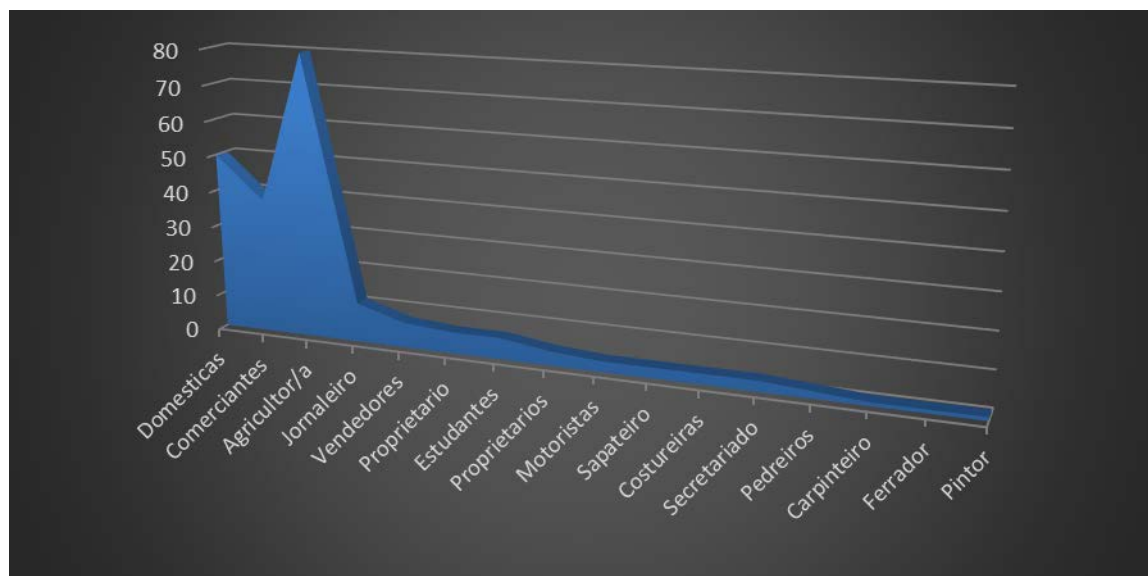
por literacia



Embora haja um elevado número de quem declarou não saber escrever é possível constatar, pela soma das três últimas colunas, que os que tinham essa competência eram em igual número.

É também importante registar que Bemposta, desde muito cedo teve ensino primário o que permitiu o elevado número de pessoas com instrução primária.

SAÍDAS
por ocupação



As tarefas desenvolvidas pelos nossos emigrantes, como é natural, estavam maioritariamente ligadas à agricultura e, logo de seguida, às lides domésticas. No entanto, é curioso verificar que o número de comerciantes é bastante significativo talvez em resultado da experiência adquirida por alguns dos seus habitantes, fruto da existência de práticas do exercício de “negócios” que lá existiam para dar resposta às necessidades da população da aldeia, que na altura tinha um elevado número de habitantes.

LISTAGENS

Nesta parte apresentam-se algumas listagens que ajudam a identificar os ilustres Bempostenses que arriscaram fazendo-se ao mar, seguindo o exemplo dos velhos navegadores de sangue lusitano.

Nelas encontraremos os apelidos, aqueles que acompanharam os que tinham passaporte, os grupos pertencentes a uma mesma família e os homens e mulheres por data de partida.

APELIDOS

AFONSO	26	EIRA	2	LOPES	4	POÇO	2
ALVES	5	ESTEVES	1	MACHADO	9	PONTES	1
AZEVEDO	2	FALCÃO	1	MANSO	2	QUINTEIRO	4
BARREIRA	1	FAUSTINO	1	MARCOS	1	RAMOS	4
BARTOLO	1	FELGUEIRAS	4	MARQUES	1	RODRIGUES	3
BERNARDO	7	FERNANDES	29	MARTA	7	ROXO	1
BORNUDA	1	FLORES	4	MARTINS	12	SALES	1
BRAZ	6	FOLHENTO	7	MELEIRO	1	SANCHES	5
BRUÇO	11	FOLGADO	3	MORA	2	SANTOS	3
CALADO	6	FORTUNA	1	MORAIS	2	SARDINHA	3
CALAFATE	1	FROIS	1	NASCIMENTO	3	SEIXAS	1
CAMPOS	14	GALHARDO	3	NETO	6	SILVA	6
CARVALHO	3	GARCIA	7	PASCOAL	1	UBALDO	3
CHICARO	1	GERALDES	1	PARRA	16	VAQUEIRO	1
CASADO	1	GOMES	5	PEREIRA	7	VARANDAS	5
CORDEIRO	6	GONÇALVES	8	PICOTES	3	VELHO	4
CORREIA	2	GRANADO	20	PRAZERES	1		
CURRALO	6	HENRIQUES	1	PRETO	1		
DOMINGUES	3	LAVRADOR	1	PIRES	6		

ACOMPANHANTES

Como já foi dito atrás, ao número de emigrantes que apurei teremos de acrescentar os acompanhantes, pois uma parte (esposas, filhos e familiares) não era portadora de passaporte, viajando anexados ao titular desse documento. Segundo a lista abaixo, pelo menos 76 pessoas viajaram nesta situação, o que perfaz 411 Bempostenses saídos, na totalidade.

Maria da Ressurreição Afonso	seus filhos: Maria José de 15 anos; António Joaquim de 12 anos; Isabel Maria de 11 anos; Ana Maria de 5 anos e Francisco António de 1 mês de idade
Manuel António Afonso	filhos: Maria José de 15 anos; António Joaquim de 12 anos; Isabel Maria de 11 anos; Anas Maria de 5 anos e Francisco António de 1 mês de idade
José Manuel Martins Alves	mulher, Maria José de Moraes de 37 anos e seus filhos: Ana Maria de 15 anos
João António Varandas	sua mulher, Eugénia da Conceição de 27 anos e sua filha, Delmina Augusta de 18 meses de idade.
João António Bernardo	sua mulher, Eugénia, de 27 anos, filho António Augusto de 6 anos
Manuel Joaquim Bruçó	sua mulher, Maria dos Anjos de 24 anos e seu filho, Manuel Maria de 8 meses de idade.
Francisco Alípio Correia	mulher, Antónia da Trindade de 37 anos, e seus filhos: Idília Augusta de 14 anos, e Manuel Maria de 11 anos.
Manuel José Felgueiras	sua mulher, Ignácia de Jesus de 49 anos e seus filhos: Maria da Apresentação de 28 anos; Joaquina do Espírito Santo de 17 anos; José Maria de 11 anos e Ana Maria de 4 anos; seu genro, Francisco António Fernandes Cordeiro de 30 anos e seu neto, filho deste, Manuel dos Santos de 2 anos de idade.
Irene da Conceição Fernandes	filha: Maria Augusta de 15 anos e Isabel Maria de 10 anos.
Carolina Eugénia Fernandes	vai ao cuidado de sua sobrinha, Maria Adelaide
António Joaquim Fernandes	sua mulher, Maria da Ascensão de 18 anos.
Ana da Conceição Flores	sua mulher, Maria Joaquina; Filho(a); 5 anos.
José António Garcia	sua mulher, Maria José de Moraes de 37 anos e seus filhos: Ana Maria de 15 anos; Isabel Maria de 12 anos; Maria José de 9 anos; Irene dos Anjos de 7 anos e António José de 2 meses.
António Joaquim Gonçalves	mulher, Adosinda Augusta Machado de 28 anos
Maria José Martha	sua filha, Justina Rosa de 15 anos.
Bárbara Maria Miguel	Ana da Piedade Sacramento; Filho(a); 16 anos e Emília dos Anjos; Filho(a); 14 anos.
Angelina Maria Neto	seus filhos: Maria da Apresentação de 15 anos; Ana Maria de 14 anos; José António de 11 anos; Venceslau Damaro de 9 anos; Francisco António de 6 anos e Valentim José de 1 ano.
Abílio da Encarnação Pereira	Maria Carolina; Esposa; 39 anos - José Francisco Pereira; Filho(a); 13 anos - António Joaquim; Filho(a); 10 anos - Maria das Dores; Filho(a); 6 anos - Francisco Maria; Filho(a); 2 anos.
José Maria Pires Quinteiro	sua mulher, Maria José Mendes de 38 anos e seus filhos: Ana Maria de 12 anos, Teresa do Patrocínio de 3 anos e José Manoel de 7 meses de idade.
João António Pires Quinteiro	sua mulher, Isabel Maria Lagoaça de 32 anos e seus filhos: Maria Marta de 6 anos e José Francisco de 2 meses de idade.
António Joaquim Pires Quinteiro	sua mulher, Maria José Rodrigues de 41 anos e seus enteados: Maria Ignácia de 13 anos; Manuel José de 11 anos e Luís Maria de 7 anos de idade.
Francisco Joaquim Quinteiro	sua mulher, Maria José de 22 anos de idade.
Mariana da Ressurreição	sua filha, Ana Joaquina de 10 anos.
Domingos António Sanches	sua mulher, Maria da Ascensão de 26 anos e seus filhos: Francisco António de 4 anos e Maria Augusta de 20 meses.
Manuel dos Santos	sua mulher, Eugénia dos Prazeres de 33 anos
Arthur Augusto Velho	sua mulher, Isabel Maria Pereira de 30 anos, e sua filha, Filomena Bruçó de 10 anos

Na listagem seguinte apresentam-se familiares, neste caso, irmãos e primos.
Como era normal, os familiares influenciavam-se mutuamente.

AFONSO	Maria Joaquina Campos	MACHADO
José Joaquim Afonso	Alípio Augusto Campos	Adosinda Augusta Machado
Irene de Jesus Afonso	FELGUEIRAS	Elvira dos Anjos Machado
Isabel Maria Afonso	Manuel Maria Felgueiras	
	Maria Isabel Felgueiras	Maria das Neves Manso
António Maria Afonso	PEREIRA	Maria José Manso
Helena Maria Afonso	Maria Pereira	MARTA
Laurentina Augusta Afonso	Domingos Vitoriano Pereira	Idalina Augusta Marta
	FOLHENTO	Manuel Luiz Marta
Irene de Jesus Afonso	Maria Adelaide Folhento	Alice Augusta Marta
Manuel Maria Afonso	Felisbela da Glória Folhento	Maria de Jesus Marta
	FERNANDES	
José Bernardo Afonso	António Maria Fernandes	Maria da Conceição Marta
Manuel António Afonso	Amadeu Do Ceu Fernandes	Isabel das Dores Marta
ALVES	António Maria Fernandes	NETO
Manuel José Martins Alves		Alípio Augusto Neto
José Manuel Martins Alves	António Baptista Fernandes	Francisco António Neto
BERNARDO	Alberto Augusto Fernandes	José Joaquim Neto
António Augusto Bernardo	Maria Eugenia Fernandes	
Maria José Bernardo	Maria Hortense Fernandes	Angelina Maria Neto
		Maria da Apresentação Neto
António Maria Bernardo	Amadeu Dos Anjos Fernandes	SILVA
José Luís Bernardo	Maria Helena Fernandes	Beatriz Augusta Silva
BRUÇÓ	Fernanda De Jesus Fernandes	Ana da Circuncisão Silva
Miquelina de Jesus Bruçó		EIRA
Adília Maria Bruçó	Claudina Eugénia Fernandes	Elvira da Conceição Eira
Adília Maria Bruçó	Carolina Eugénia Fernandes	Ana da Conceição Eira
	GONÇALVES	PARRA
Isabel Maria Bruçó	António Joaquim Gonçalves	Idília do Patrocínio Parra
Manuel Maria Bruçó	Ana dos Santos Gonçalves	José António Morais Parra
BRAZ	GARCIA	
José António Braz	Mariano De Jesus Garcia	Ana Maria Parra
Júlia da Purificação Braz	Celestino dos Anjos Garcia	Eugénia da Conceição Parra
Maria Eugenia Braz	Ana Maria Garcia	Isabel da Apresentação Parra
Adérito do Nascimento Braz	José António Garcia	Ana Maria Parra
Maria Eugenia Braz	José António Garcia	
CORDEIRO	GRANADO	Mariana da Ressurreição Parra
Maria Carolina Batista Cordeiro	Isabel da Ressurreição Granado	António Joaquim Morais Parra
Maria dos Prazeres Cordeiro	Horácio Lopes Granado	VELHO
Maria Joaquina cordeiro	António Joaquim Granado	Arthur Augusto Velho
Ana Maria Cordeiro		Lucinda Augusta Velho
Manuel António Cordeiro	Maria Da Conceição Granado	Maria das Dores Velho
CURRALO	Francisco Maria Granado	VARANDAS
Manuel de Jesus Curralo	José António Granado	Maria da Conceição Varandas
Maria de Lourdes Curralo	Manuel António Granado	Antónia Luísa Varandas
CAMPOS		
António Neto de Campos	Manuel António Granado	João António Varandas
Acácio Joaquim de Campos	Maria Raquel Granado	João António Varandas
Albertina Augusta de Campos	Patrocínia de Fátima Granado	Francisco António Varandas
Cecília dos Anjos Campos	Isilda dos Anjos Granado	PIRES
Eugénia da Glória Campos	POÇO	António Joaquim Pires
José Joaquim de Campos	António Luiz Poço	Afonso José Pires
	Maria Celeste Poço	António Joaquim Pires
Teresa do Patrocínio Campos	LOPES	Ana de Deus Pires
Irene de Jesus Campos	António Alberto Lopes	DOMINGUES
Manuel Maria Campos	Maria Madalena Lopes	Maria Rosa Domingues
		Manuel António Domingues

HOMENS

De 1874 a 1925

ANO	NOME	ANO	NOME
1874	Aurélio Maria de Moraes Calado		José Bernardo Afonso
	António Joaquim Ferreira Lopes	1912	Manuel António Afonso
1890	António Miguel Currado		Manuel do Nascimento Afonso
1894	Manuel Joaquim Bruçó		Francisco António Afonso
	João António Varandas		Manuel da Ressurreição Azevedo
	Francisco Joaquim Quinteiro		Alípio Augusto Campos
	João António Bernardo		Francisco Maria Campos
1895	António Joaquim Picotez		José António Gonçalves
1902	António Joaquim Morais Parra		António Joaquim Gonçalves
1903	José Maria Pires Quinteiro		José António Martins Gonçalves
1904	João António Pires Quinteiro		Francisco Maria Martins
	António Joaquim Pires Quinteiro		Eugénio Cândido Seixas
	Manuel José Felgueiras		Francisco António Parra
	António Joaquim Martins	1913	Manuel António Domingues
1906	José Clemente Picotez		Francisco António Varandas
1907	José Casimiro Ubaldo		José Ramos da Silva
	Abílio da Encarnação Pereira		António Maria Pereira
1908	Manuel António Cordeiro		Manuel dos Santos Pereira
	Manuel António Domingues		José Bernardino Galhardo
	António Joaquim Fernandes		António Joaquim Galhardo
	César Augusto Fortuna		Francisco Florindo Gomes
	José António Garcia	1914	António Joaquim Parra
	Francisco Manuel Gerales	1916	António Joaquim Afonso
	Francisco António Alves Machado		Manuel Afonso
	Manuel Maria Martins		António José Currado
	Francisco António Martins	1917	António do Nascimento
	José Francisco Sardinha Parra	1921	Francisco António Neto
	Francisco António Pascoal		José Joaquim Neto
	José Francisco Parra		Simão Augusto Gonçalves
	Joaquim Picotez	1923	Francisco Alípio de Carvalho
	António Joaquim Preto		Manuel Maria Campos
	Aníbal Augusto Sanches		Francisco Alípio Correia
	Domingos António Sanches		Manoel Corrêa
	Alfredo Augusto da Silva		Francisco António Currado
	José António Garcia Azevedo		Manuel dos Santos
	António Joaquim Bruçó		Manuel Afonso Parra
1910	Manuel José Martins Alves		Arthur Augusto Velho
	José Manuel Martins Alves		José Joaquim Velho
	José António Morais Parra	1924	Francisco Manuel Bornudas
	António Maria Folgado		Francisco Manuel Bernardo
	Manuel dos Santos Garcia	1925	Manuel da Apresentação Fer. Bruçó
1911	Manuel António Afonso		Manuel da Apresentação Falcão

HOMENS

De 1925 a 1978

ANO	NOME	ANO	NOME
1925	António Joaquim Folgado		Manuel António Granado
	José Francisco Granado		José Manuel Granado
	José Francisco Granado	1956	Américo Pedro Cordeiro
1926	António Joaquim Gonçalves		Amadeu Do Ceu Fernandes
1927	José Joaquim de Campos	1957	Manuel Maria Afonso
	Manuel José Alves Machado		António Maria Bernardo
	Francisco António Machado		Alberto Augusto Fernandes
1928	Abílio Augusto Gonçalves		José António Garcia
1932	Francisco Antonio Sanches		Delmiro da Ressureição Sales
	Aníbal Augusto Sanches		Fernando José Rodrigues
1939	José Ignacio Fernandes	1958	António Joaquim Flores
	Antonio Joaquim Granado		António Joaquim Pires
1941	Luiz Maria Bruçó		Francisco António Sardinha
	Manuel de Jesus Curralo	1959	Mariano De Jesus Garcia
1942	Joaquim Augusto Pires		António Augusto Bernardo
1946	Américo Marques (Sousa)	1961	José António Granado
	António Augusto Alves		Amadeu dos Anjos Fernandes
1949	Afonso José Pires		Horácio Lopes Granado
1950	António Neto de Campos		Manuel António Granado
	Luiz António Sanches	1962	José Joaquim Guerra de Morais Calado
1951	Manuel Luiz Marta		José Joaquim de Morais Calado
	José António Braz		António Maria Campos
	Manuel de Jesus Ramos	1963	António Maria Afonso
	Américo Maria Ramos		José Luís Bernardo
1952	Manoel José Fernandes		António Maria Fernandes
	José Casimiro Fróis	1964	José Joaquim Afonso
	Francisco Maria Granado		José Joaquim Fernandes
	José Francisco Machado		Manuel Ferreira da Silva
	Manuel Maria Felgueiras	1966	Domingos Vitoriano Pereira
	Casimiro dos Anjos Sardinha	1967	Amadeu Dos Anjos Fernandes
1953	Acácio Joaquim de Campos	1970	Francisco Manuel Alves
	Alípio Augusto Neto		António Augusto Gomes
	José Valdemar Neto	1971	Luiz Maria Fernandes
	António Igildo Sanches		José Maria Cardoso Malafate
	António Alberto Lopes	1972	Armando Augusto Pires
1954	Manoel Afonso (Parra)	1973	Francisco Maria Bruçó
	Adérito do Nascimento Braz	1975	Manuel do Nascimento Folhento
	José Francisco Meleiro		José António Moraes
1955	Manuel Maria Afonso	1976	Manuel Joaquim Barreira
	Jorge Augusto de Moraes Parra		Tomé Maria Bruçó
	Manuel Maria Bruçó		António Luiz Poço
	António Baptista Fernandes	1978	Celestino dos Anjos Garcia

MULHERES

De 1900 a 1952

ANO	NOME	ANO	NOME
1900	Maria dos Prazeres		Maria Constância Lavrador
1904	Maria da Ressurreição Afonso		Maria das Neves Manso
1907	Matilde do Nascimento		Maria da Ascensão Faustino
1908	Angelina Maria Neto		Adosinda Augusta Machado
	Mariana da Ressurreição Parra	1914	Ana dos Santos Gonçalves
	Isabel do Espírito Santo	1916	Maria Rosa Domingues
	Isabel do Espírito Santo Martins		Maria dos Prazeres Cordeiro
	Teresa de Jesus Martins (dos Santos)		Maria das Dores Velho
	Ana Maria Cordeiro		Lucinda Augusta Velho
	Elvira dos Anjos Fernandes		Maria Adelaide Roxo
	Irene da Conceição Fernandes	1917	Laurinda da Purificação Bernardo
	Teresa de Jesus Santos		Ana Maria Ubaldo
1910	Filomena de Jesus Afonso		Maria Olímpia de Moraes Calado
	Isabel Maria Pereira	1919	Isabel Maria Fernandes
	Maria dos Santos Garcia		Maria José Martha
	Elvira dos Anjos Machado	1921	Maria da Apresentação Neto
1911	Maria Olímpia Calado	1922	Carolina Eugénia Fernandes
	Ana da Conceição Eira		Maria Adelaide Folhento
	Claudina Eugénia Fernandes	1923	Irene de Jesus Campos
	Ana da Conceição Flores		Leopoldina Josefa Campos
	Teresa Sância do Nascimento		Maria da Conceição Marta
	Isabel Maria Vaqueiro		Albertina Augusta de Campos
1912	Cecília dos Anjos Campos	1924	Maria José Manso
	Eugénia da Glória Campos	1925	Felisbela da Glória Folhento
	Maria Joaquina Cordeiro	1927	Maria José Bernardo
	Maria Joaquina Campos		Adília Maria Bruçó
	Maria da Conceição Chícharo		Miquelina de Jesus Bruçó (Leigo)
	Maria das Mercês Carvalho		Isabel das Dores Marta
	Maria Angelina Fernandes	1928	Noémia de Jesus Gonçalves
	Ana da Circuncisão Silva	1940	Elvira da Conceição Martins
	Maria da Conceição Varandas	1941	Albertina Augusta Afonso
	Maria José Marta		Ana Maria Garcia (Fernandes)
	Antónia Luisa Varandas	1945	Idélia do Patrocínio Parra
	Ana Maria Alves Machado	1947	Maria da Conceição Fernandes (Alves)
	Claudina Rosa Marcos		Serafina Afonso
1913	Elvira da Conceição Eira	1949	Ana de Deus Pires
	Maria José Curralo		Cândida Afonso Parra
	Sância Maria Folhento	1951	Patrocínio da Circuncisão Martins
	Ana Rita Bruçó		Julia da Purificação Braz
	Beatriz Augusta Silva	1952	Maria de Jesus Marta Fernandes
	Maria José de Moraes (Parra)		Isabel da Ressurreição Granado (Felgueiras)
	Maria Madalena Ramos		Maria de Jesus Marta

MULHERES

De 1953 a 1978

ANO	NOME	ANO	NOME
1953	Maria Eugenia Braz		Ilda da Cruz Mora
	Isabel Maria Bruçó	1960	Maria Raquel Granado
	Camila da Piedade Gomes		Isabel Maria Folhento
	Adosinda de Jesus Pereira	1961	Laurentina Augusta Afonso
	Helena de Jesus Henriques		Berta Fernandes Alves
	Maria Madalena Lopes		Fernanda de Jesus Fernandes
	Adelina Fernandes		Maria Da Conceição Granado
	Isabel Maria Fernandes		Patrocínia de Fatima Granado (Machado)
	Justina da Luz Sardinha		Isilda dos Anjos Granado
1954	Irene de Jesus Afonso (Geraldês)		Maria Raquel Granado
	Maria Teresa Martins	1962	Maria Emília Delgado Galhardo
	Maria do Carmo Afonso	1963	Helena Maria Afonso
1955	Antónia dos Santos Afonso		Ana Maria Parra
	Adelina de Jesus Casado		Josefina Augusta Folhento
	Adelina da Natividade Fernandes		Ana Maria Gomes
1956	Rosalina Augusta Machado		Otília Da Apresentação Granada
	Maria dos Prazeres Fernandes Pires		Maria José Ubaldo
	Isabel Robalo Carvalho (Cunha)		Ana Maria Parra
	Maria dos Prazeres Fernandes (Pires)		Inocência dos Anjos Rodrigues Ramos
	Estrela dos Anjos Faria da Silva	1964	Isilda dos Santos Afonso
1957	Maria Celeste Poço		Ana Maria Mora
	Ana Maria Fernandes Lopes	1965	Maria Hortense Fernandes (Fonseca)
	Ana Maria Martins	1966	Idalina Augusta Marta
	Carmina Celeste Gomes		Maria Eugenia Fernandes
	Lurdes dos Santos Rodrigues		Isabel da Apresentação Parra
1958	Bernardina dos Anjos Machado	1967	Teresa do Patrocínio Campos
	Maria Helena Fernandes (Ferreira)	1969	Eugénia da Conceição Parra
	Laurentina Augusta Afonso Martins		Maria dos Prazeres Granado
	Ana Maria Fernandes		Isabel Maria Afonso
	Maria Helena Fernandes		Maria Da Conceição Esteves
	Maria dos Prazeres Folgado		Olinda da Apresentação Afonso
	Alice Augusta Marta	1970	Irene de Jesus Afonso
	Isabel Maria Ramos		Maria Carolina Batista Cordeiro
1959	Delfina de Jesus Santos Martins Braz		Maria de Lourdes Curralo (Valverde)
	Delfina de Jesus Martins		Maria da Conceição Granado
	Maria de Deus Folhento	1973	Isabel da Ressurreição G Felgueiras
	Delmina Augusta Granado		Adelaide dos Anjos Varanda
	Delmina Augusta Granado	1974	Maria Fausta Guerra de Morais Calado
	Prazeres de Lurdes Parra		Maria Isabel Felgueiras
	Maria Pereira		Eugénia Flores
	Eugénia Da Conceição Flores	1977	Maria da Conceição Bártolo (Pinto)
	Maria Eugenia Braz (Nobre)	1978	Isilda Augusta Fernandes
			Umbelina da Natividade Afonso

CONCLUSÃO

Não posso garantir que se esgote o tema com os dados que encontrei, de qualquer forma são significativos para podermos ajuizar este fenómeno da emigração para o Brasil.

Muitos são os que tiveram familiares a saíram para o Brasil, eu não serei caso único. Parentes, por afinidade, partiram mais de dez de Bemposta.

Emigraram 335 indivíduos, segundo os dados que pude recolher, sendo significativos estes números: 151 entre 1900 e 1920 e 132 entre 1950 e 1960.

É importante pois homenagear estes nossos conterrâneos que, com muita amargura e sacrifícios, deixaram para atrás os seus entes queridos, amigos e bens.

A sua maioria foi para S. Paulo, onde, segundo me contaram, ficaram a morar muito perto uns dos outros e se apoiaram mutuamente.

Para poderem emigrar, eram obrigados a tirar o passaporte, junto do Governo Civil de Bragança. Nesse documento constavam os seus dados pessoais, o porto de onde partiam, a cidade brasileira para onde se dirigiam e acompanhantes.

Atravessavam o Atlântico, saindo na sua maioria, do Porto de Leixões, em vapores do norte da Europa. Como é normal eram feitas listagem pelo comandante do navio, mas também pelo órgão de inspeção de emigração.

Posteriormente, eram documentados, com cartões de identificação, ou seja, ficha Consular de Identificação e da Secretaria da Delegacia de Estrangeiros.

Partiam na sua maioria muito jovens, entre os 15 e os 30 anos de idade, cheios de ilusões e desejos de "enriquecer", ou seja, fugir de um destino centrado no trabalho de subsistência, na agricultura.

Por género, a saída foi muito equilibrada, quase tantos homens como mulheres nas décadas 1900/20, com um interregno nos anos 30 e 40, e com nova saída em força nos anos 1950/70.

O seu estado civil era na maioria casado, as mulheres saíam para se juntarem aos seus maridos. Verificou-se um número razoável de viúvas, talvez buscando alguém para reorganizar a sua vida. Os solteiros dos dois sexos também eram em grande número e muitos acabaram por casar entre eles.

As suas qualificações académicas, são muito boas para a época, os que tinham a primária, eram quase tantos como os não sabiam escrever. Bemposta possuía escola primária, desde os fins do séc. XIX.

Os empregos ou tarefas com que se ocupavam era na sua maioria ligada à agricultura, como era natural, por outro lado as mulheres declararam na sua maioria que eram domésticas. Os que disseram estar ligados ao comércio são em grande número, resultante de estarem ligados a alguns negócios familiares, vendas e comércio.

Da lista de acompanhantes verificamos que normalmente a família completa, partia: mulher, filhos de todas as idades e alguns familiares. Na dos familiares diretos, vemos muitos irmãos e primos.

Os primeiros a partirem, foram, nos homens, Aurélio Maria de Moraes Calado e António Joaquim Ferreira Lopes em 1874, nas mulheres, Maria dos Prazeres, em 1900 e Maria da Ressurreição Afonso, em 1904.

Espero ter contribuído mais uma vez, como tenho vindo a fazer, a dar a conhecer os Bempostenses, nas várias vertentes das suas vivências, ao longo do tempo.

Bem Hajam!

ÍNDICE



Introdução	1
Motivação para a saída	2
Passaportes	3
A viagem	
Partida	4
Chegada	4
O transporte	5
Registo	6
Ocupação	7
Dados estatísticos	
Saídas por idade	8
Saídas por ano e género	8
Saídas por estado civil	9
Saídas por literacia	9
Saídas por ocupação	10
Listagens	
Apelidos	11
Acompanhantes	12
Homens (1874 a 1925)	14
Homens (1925 a 1978)	15
Mulheres (1900 a 1952)	16
Mulheres (1953 a 1978)	17
Conclusão	18